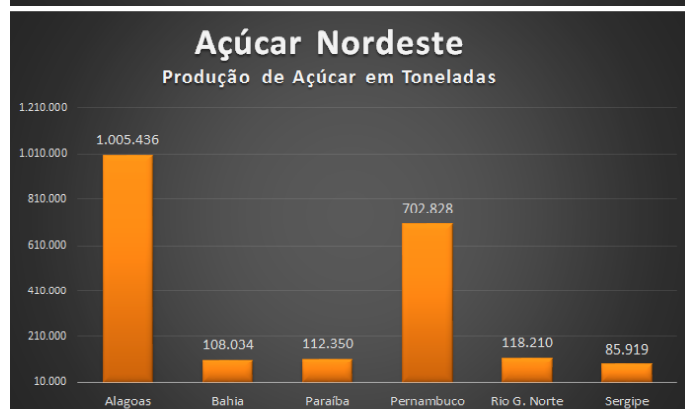
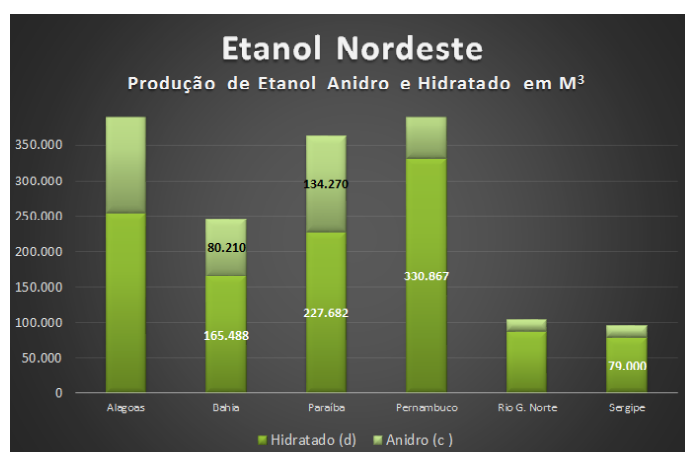


REGIÃO NORDESTE JÁ COLHEU 37 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Os dados mais recentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre o andamento da safra 2018/19 de cana-de-açúcar na Região Nordeste indicam um forte avanço na moagem até a segunda quinzena de janeiro onde, com base em uma estimativa de safra de 44 milhões de toneladas, cerca de 37,09 milhões já estão processadas, representando 84,30% do total. Alagoas ocupa a primeira posição em volume de colheita de cana com 13,14 milhões de toneladas, representando 35,44% da cana colhida na região. Depois dela, em segunda posição em termos de volume de cana colhida temos Pernambuco com 10,78 milhões de toneladas, representando 29,08% da colheita feita até o momento, seguida pela Paraíba, com 14,16%, em 5,25 milhões de toneladas, assim como a Bahia, com 10,09% da cana colhida na região em 3,74 milhões de toneladas. Depois temos Rio Grande do Norte, com 6,51% da cana colhida na região com 2,41 milhão de toneladas seguida de Sergipe com 1,75 milhão de toneladas ao representar 4,72% da cana colhida na região.

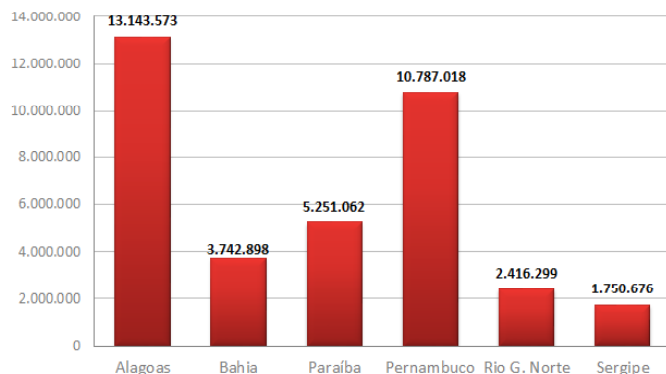
A maior produção de açúcar está por conta de Alagoas, com 1,005 milhão de toneladas, seguida por Pernambuco com 702 mil toneladas onde, logo depois, encontramos Rio Grande do Norte, com 118 mil toneladas. Depois temos a Paraíba com uma oferta de 112 mil toneladas de açúcar, seguida por Bahia, com 108 mil toneladas e por fim Sergipe com 85 mil toneladas. Pelo lado do etanol hidratado o principal estado produtor do Nordeste é Pernambuco com 330 mil metros cúbicos, seguida por Alagoas com 253 mil metros cúbicos, onde logo depois encontramos a Paraíba, com 227 mil metros cúbicos. Depois temos a Bahia e Rio Grande do Norte com volumes de oferta



de hidratado respectivamente em 165 mil metros cúbicos e 87 mil metros cúbicos. Depois temos Sergipe com 79 mil metros cúbicos. Pelo lado do etanol anidro o principal estado produtor é Alagoas com 144 mil metros cúbicos, seguida por Paraíba, com 134 mil metros cúbicos onde logo depois vem a Bahia, com 80 mil metros cúbicos. Os estados de Pernambuco e Sergipe encontram volumes respectivos de 73 mil e 16,77 mil metros cúbicos produzidos até o momento. Por fim temos Rio Grande do Norte com 16,25 mil metros cúbicos.

De modo geral, na segunda quinzena de janeiro, a moagem de cana foi de 3,04 milhões de toneladas, indicando alta de

Cana-de-Açúcar Nordeste Produção de Cana-de-Açúcar em Toneladas



2,48% em relação ao mesmo momento da safra anterior quando até então haviam sido colhidas 2,97 milhões de toneladas. Na margem a situação se repete em maior intensidade, frente a uma alta de 17,22% sobre as 2,60 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período, os dados da segunda quinzena de janeiro ficaram 1,57% abaixo da média de 3,09 milhões de toneladas usualmente colhidas nesta mesma época do ano. Com isto, o volume acumulado de cana chegou a 37,09 milhões de toneladas, indicando uma alta de 11,76% sobre as 33,18 milhões de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior. Entre a primeira e a segunda quinzena de janeiro o volume acumulado de cana colhida no Nordeste reduziu brevemente o seu superávit de oferta em relação a safra anterior, saindo de +12% para o nível atual de +11%, com um recuo de 0,91 pontos

porcentuais. Isto reforça os sinais já amplos de saturação do ápice da colheita da safra atual no Nordeste do país, ainda mais quando levamos em conta que mais de 84% do projetado da safra já foi colhido.


Na margem, para o volume acumulado de cana, nota-se uma alta de 8,96% sobre as 34,04 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma alta de 2,63% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que oscila atualmente em 36,14 milhões de toneladas. Neste sentido, mais uma vez é possível observar que, com a andamento natural da safra, os volumes acumulados já começam a se aproximar de sua média histórica de longo prazo, pelo menos para a cana-de-açúcar. Pelo lado do açúcar tivemos um registro de produção de 186 mil toneladas na segunda quinzena de janeiro, que indica uma alta de 0,85% no ano, frente o volume de 184 mil toneladas fabricadas no mesmo momento da safra anterior. Na margem observamos uma alta de 22,58% frente ao volume de 151 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Olhando para o longo prazo, observamos uma queda de 12,30% da oferta atual frente a sua média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila em 212 mil toneladas. Com isso, o volume acumulado de açúcar chega a 2,13 milhões de toneladas na safra atual, com alta de 1,10% no ano, frente as 2,10 milhões de toneladas registradas até o mesmo período da safra passada junto a uma alta de 9,57% na margem, frente o volume de 1,94 milhão de toneladas observadas na quinzena imediatamente anterior. No longo prazo, a oferta acumulada atual de açúcar se mostra 7,97% abaixo do que usualmente se tem acumulado neste período, com uma média de cinco anos indicando o valor de 2,31 milhões de toneladas.

Por sua vez, a fabricação de hidratado na segunda quinzena de janeiro oscila em 67 milhões de litros o

Produção Nordeste						
Valores Acumulados até 2ª Quinzena de novembro 2018				Etanol(m3)		
Estados	Cana de Açúcar (a)	Açúcar (b)	Anidro (c)	Hidratado (d)	Total (e)	Part. (%)
Alagoas	13.143.573	1.005.436	144.163	253.595	397.758	35,44
Bahia	3.742.898	108.034	80.210	165.488	245.698	10,09
Paraíba	5.251.062	112.350	134.270	227.682	361.952	14,16
Pernambuco	10.787.018	702.828	73.123	330.867	403.990	29,08
Rio G. Norte	2.416.299	118.210	18.251	87.435	103.686	6,51
Sergipe	1.750.676	85.919	16.777	79.000	95.777	4,72
Total Nordeste	37.091.526	2.132.777	464.794	1.144.067	1.608.861	100,00

Fonte: Sindaçúcar | Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Pernambuco
Associação dos Fornecedor de Cana de Pernambuco
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

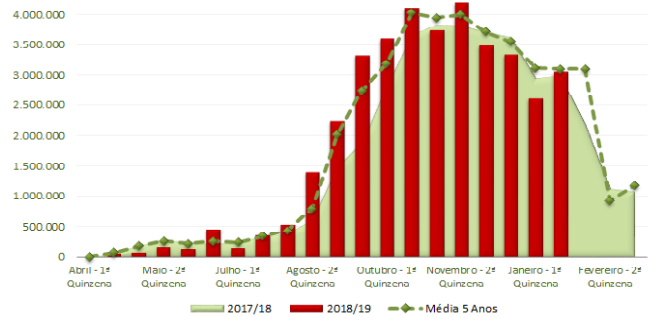
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

que indica uma alta de 8,74% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 61 milhões de litros. Com os dados atuais, observamos que houve uma baixa de 12,92% na margem, frente as 77 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Além disso, temos uma alta de 32,48% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 50 milhões de litros. A leitura que se faz é que o crescimento na produção de etanol hidratado já não se mostra mais tão forte na região, com o nível de avanço em termos anuais caindo de +51% para +8% entre a primeira e a segunda metade de janeiro, resultado tanto da redução natural da safra quanto do aumento das importações de biocombustível dos Estados Unidos pelos portos locais.

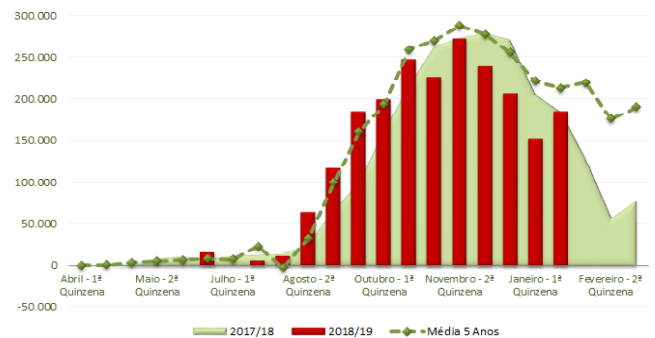
Com isto, o volume acumulado de hidratado chegou a 1,14 bilhão de litros, se posicionando 86,92% acima do acumulado de 612 milhões de litros observados no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 6,23% frente ao montante de 1,07 bilhão de litros acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Comparando com a média histórica, observamos uma alta de 61,3156% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 709 milhões de litros. Novamente temos a manutenção do cenário de elevado avanço nos volumes acumulados de hidratado observadas tanto no ano, quanto na margem e em relação a sua média histórica para o período tendo um claro carregamento estatístico em função dos baixos volumes do ano anterior.

A fabricação de anidro na segunda quinzena de janeiro chegou a 46 milhões de litros indicando uma queda de 4,63% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 48 milhões de litros. Na margem temos um forte avanço de 61,77% frente o volume de

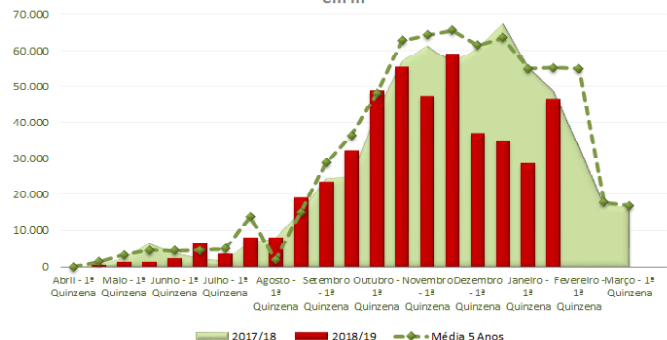
Nordeste | Evolução Quinzenal da Moagem de Cana em toneladas



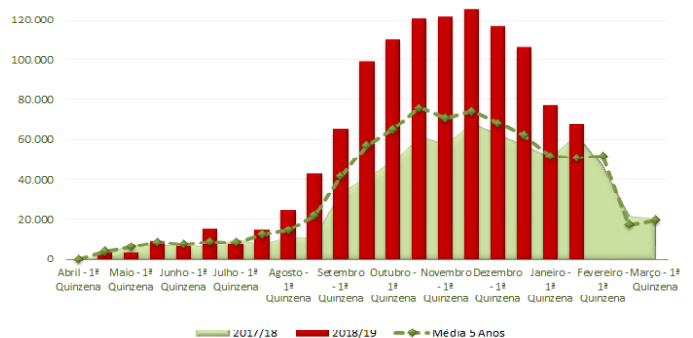
Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Açúcar em toneladas



Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Anidro em m³



Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Hidratado em m³



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

28 milhões de litros fabricados na quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma queda de 15,77% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 55 milhões de litros. Com isto, o volume acumulado de anidro até a segunda quinzena de janeiro chegou a 464 milhões de litros, indicando uma queda de 15,27% no ano, frente ao volume de 548 milhões de litros acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem, temos uma alta bem mais considerável, frente ao crescimento de 11,08% sobre os 418 milhões de litros acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Olhando para a média histórica, vemos ainda uma queda de 21,80% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 594 milhões de litros. As informações mais recentes sobre a produção de anidro reafirmam a leitura de que entre os dois tipos de biocombustível, o hidratado já não é mais tão priorizado pelas unidades produtoras, mas que ainda que deixam de lado tanto ao açúcar quanto o hidratado no mix de produção.


Produção de açúcar da Índia ecua 9% na margem na primeira quinzena de fevereiro

Durante a primeira quinzena de fevereiro, a Índia teve uma produção de 3,41 milhões de toneladas de açúcar, sendo um montante 9,93% abaixo da faixa de 3,78 milhões de toneladas produzidas na quinzena imediatamente anterior, a segunda quinzena de janeiro. Já no comparativo anual podemos observar uma alta mais pronunciada de 5,54% frente ao montante de 3,23 milhões de toneladas produzidas durante o mesmo momento do ano anterior.

No acumulado da safra, a Índia já apresenta uma oferta de 21,93 milhões de toneladas, um montante 7,74% acima das 20,35 milhões de toneladas produzidas no acumulado da safra até o mesmo momento do ano anterior. Neste contexto, o volume produzido na primeira quinzena de fevereiro em 3,41 milhões de toneladas se posicionou 8,88% acima da média de produção da safra atual que, atualmente oscila em 3,13 milhões de toneladas.

A própria média de produção da safra apresentou uma alta de 1,49% ao sair de 3,08 milhões de toneladas para a faixa atual de 3,13 milhões de toneladas entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro. Considerando a expectativa de produção de 31 milhões de toneladas estimada pela SAFRAS & Mercado podemos observar que a safra corrente, acumulada em 21,93 milhões de toneladas, se encontra 70,74% adiantada, sendo uma taxa 10,57 pontos percentuais acima do patamar de 60,17% observada frente ao mesmo momento do ano anterior quando a oferta total ao final da safra fora de 33,83 milhões de toneladas.

A SAFRAS & Mercado alerta que os números do USDA tendem a ser negativamente revisados em seu próximo relatório de maio deste ano, devendo sair da faixa atual que beira 36 milhões de toneladas para o novo patamar de 31 milhões de toneladas. Neste quesito já houveram revisões por parte de entidades representativas de classe das usinas da Índia. Primeiro foi a da "Indian Sugar Mills Association" que aponta uma oferta de 30,07 milhões de toneladas na safra atual 2018/19. Logo em seguida tivemos a indicação da "All India Sugar Trade Association" que aponta 31,5 milhões de tonelada a safra de açúcar no país durante a temporada atual.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	0,00	-	20,35	20,35	13,29
Março	0,00	-	18,06	18,06	15,46
Abril	0,00	-	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-9,47	12,69	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11

Paraná | 2018/19

Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84 R\$	68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	0,00 R\$	-	83,43	83,43	81,16
Março	0,00 R\$	-	77,62	77,62	77,40
Abril	0,00 R\$	-	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00 R\$	-	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00 R\$	-	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00 R\$	-	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00 R\$	-	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00 R\$	-	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00 R\$	-	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00 R\$	-	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00 R\$	-	68,74	68,74	91,82
Média Anual	10,84 R\$	68,35	0,69	0,86	0,85

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2018	2017	2016
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.293	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,06	2.686.157	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,26	2.578.883	2.257.052	2.312.489
Outubro	23,78	2.887.262	2.332.532	2.176.531
Novembro	21,87	2.760.582	2.265.270	2.006.404
Dezembro	17,70	2.988.411	2.539.072	2.284.211
Total	16,34	29.739.700	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.360	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,15	1.799.251	1.311.907	1.344.811
Outubro	49,80	2.062.893	1.377.058	1.198.897
Novembro	45,40	1.945.480	1.338.012	1.005.537
Dezembro	37,21	2.055.198	1.497.821	1.144.133
Total	42,10	19.384.719	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.933	1.001.505	929.342
Agosto	-13,48	863.339	937.807	953.411
Setembro	-17,51	779.632	945.144	967.678
Outubro	-13,72	824.369	955.474	977.635
Novembro	-12,10	815.102	927.259	1.000.867
Dezembro	-10,38	933.214	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,13	10.354.980	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.049	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,48	3.197.553	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,51	2.887.525	3.500.535	3.583.992
Outubro	-13,72	3.053.220	3.538.793	3.620.869
Novembro	-12,10	3.018.897	3.434.291	3.706.914
Dezembro	-10,38	3.456.347	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,13	38.351.779	44.149.532	43.019.082

Média Histórica*

33,46

Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre

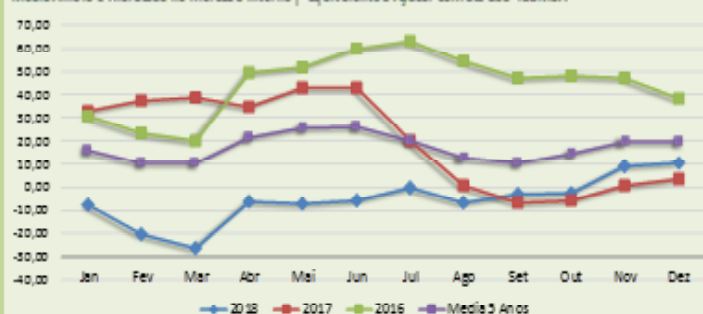
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 l/cm3

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	14,74
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	0,35



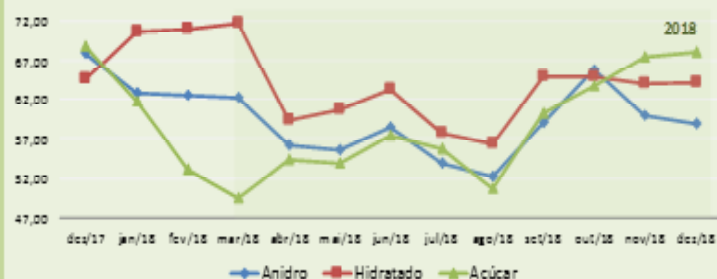
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cm3



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cm3 | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	66,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-8,98
Safra 2017/18	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-10,58

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

10/02/2019 a 16/02/2019

DADOS BRASIL

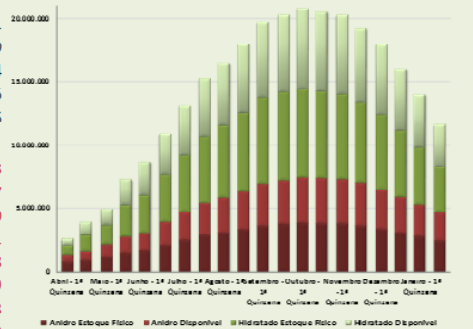
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.379	69,25	47,99	110,00	16,8	52,46	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	297	3,121	2,250	4,190	0,873	2,248	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.816	4,173	3,397	5,690	0,470	3,703	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.071	3,442	2,890	4,950	0,366	3,076	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.719	3,54	2,790	5,070	0,395	3,145	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.149	2,744	2,129	4,949	0,361	2,383	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2150	2,7990	66,41
Nordeste	4,1950	3,2470	77,40
Norte	4,1260	3,5790	86,74
Sudeste	4,2080	2,6620	63,26
Sul	4,0670	2,8860	70,96
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,6930	4,021	85,68
Alagoas	4,2820	3,266	76,27
Amapá	3,7750	3,590	95,10
Amazonas	3,5630	3,314	93,01
Bahia	4,4170	3,312	74,98
Ceará	4,1550	3,469	83,49
Distrito Federal	4,1170	3,165	76,88
Espírito Santo	4,2600	3,459	81,20
Goiás	4,3540	2,913	66,90
Maranhão	4,0300	3,604	89,43
Mato Grosso	4,3780	2,539	57,99
Mato Grosso do Sul	3,9430	3,269	82,91
Minas Gerais	4,4680	2,869	64,21
Pará	4,3440	3,679	84,69
Paraíba	3,9780	2,905	73,03
Paraná	4,0090	2,797	69,77
Pernambuco	4,1370	3,095	74,81
Piauí	4,2670	3,241	75,96
Rio de Janeiro	4,7000	3,602	76,64
Rio Grande do Norte	4,0700	3,289	80,81
Rio Grande do Sul	4,2070	3,912	92,99
Rondônia	4,2660	3,818	89,50
Roraima	3,7960	3,760	99,05
Santa Catarina	3,9660	3,445	86,86
São Paulo	3,9660	2,559	64,52
Sergipe	4,1600	3,281	78,87
Tocantins	4,3970	3,682	83,74

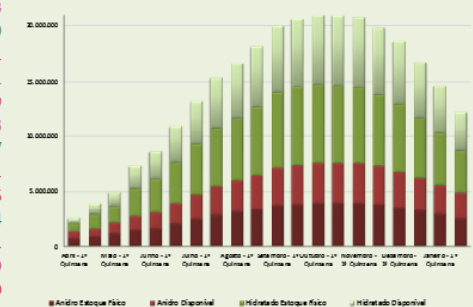
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



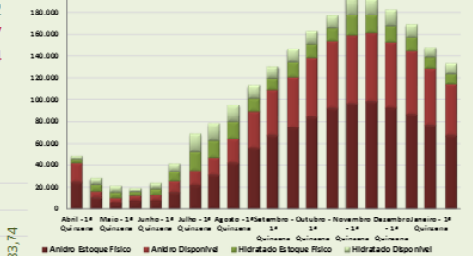
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

2018/19 | Região: Brasil | em M³



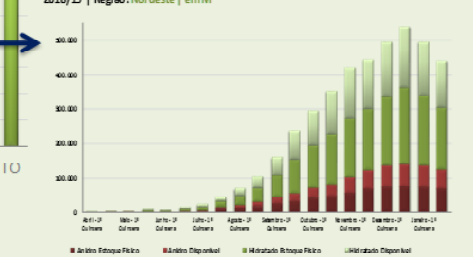
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

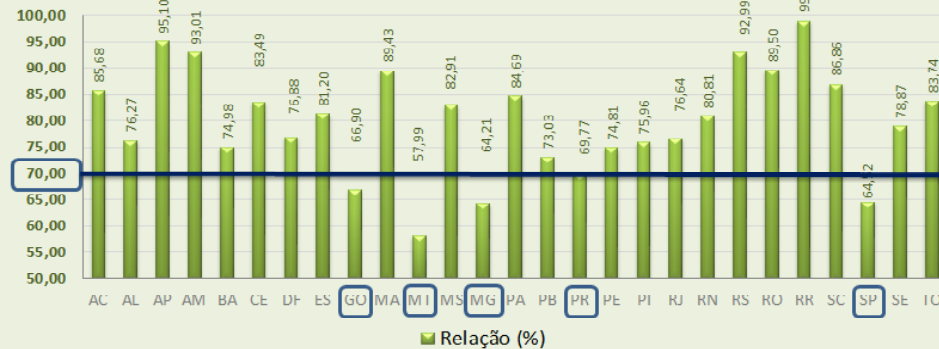
Safrá 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

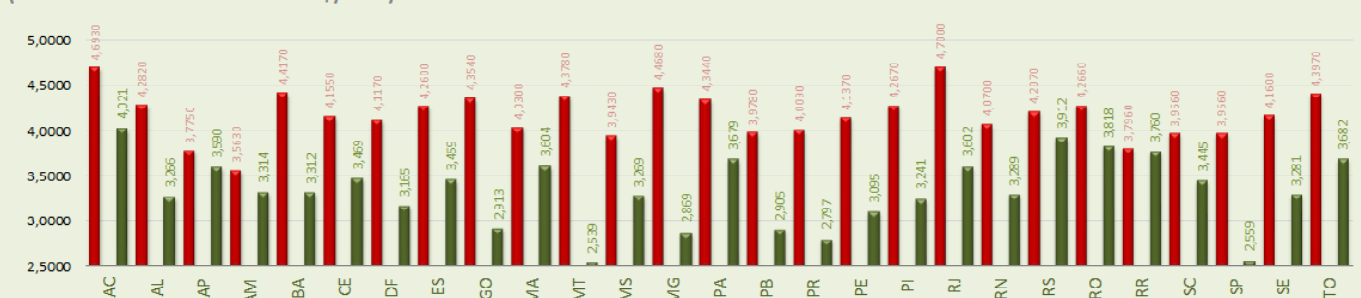
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados

Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

